

ERGONOMIA EM SERVIÇO DO PONTO DE VISTA DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM

ROJAS, Anny Patricia (Acadêmica de Enfermagem/UNIBRASIL)
SCUSSIATO, Louise Aracema (Profª Docente. Enfermagem/UNIBRASIL)

Os profissionais de enfermagem desenvolvem suas atividades laborais em ambientes insalubres, correndo riscos ocupacionais causados por fatores biológicos, químicos, físicos, mecânicos, psicossociais e ergonômicos, todos esses prejudiciais à saúde e desencadeadores de acidentes de trabalho. Os riscos ergonômicos e seus agentes podem ser caracterizados como esforço físico intenso, levantamento de peso, postura inadequada, controle rígido de produtividade, situações de estresse físico e psicológico, esforço repetitivo, ritmo excessivo de trabalho, jornadas de trabalho ininterruptas, monotonia e imposição de rotina intensa o que podem provocar distúrbios psicológicos e fisiológicos ao trabalhador prejudicando a vida do profissional. Com o aumento de profissionais afastados por motivos ergonômicos como as dorsalgias, lombalgias e distúrbios psicológicos ligados a exaustão relacionados ao trabalho, é necessário desenvolver uma medida preventiva para essa temática que vem se tornando um problema de grandes instituições empregatícias. O seguinte estudo teve como objetivo orientar os profissionais de Enfermagem quanto às medidas de prevenção para o Risco Ergonômico e identificar quais os fatores que podem deixar estes profissionais mais suscetíveis a esses riscos. Trata-se de uma educação em serviço realizada com 15 funcionários de uma Unidade de Pronto Atendimento de Curitiba, sendo 05 auxiliares de enfermagem e 4 enfermeiras, todas eram do sexo feminino, com idade entre 24 e 66 anos, no mês de maio de 2015 com duração de 20 minutos em três setores pré determinados: Internamento Adulto, Emergência e Soroterapia. Essa ocorreu em quatro momentos: (a) Palestra sobre medidas preventivas para Riscos Ergonômicos por meio de figuras ilustrativas de posições Ergonômicas corretas e incorretas, (b) bate-papo sobre as condições de trabalho, (c) aplicação de um questionário para identificar os fatores que favorecem o risco ergonômico sob ponto de vista profissional, (d) entrega de folders para os profissionais com exemplos de posições para o manuseio de pacientes e rotina de trabalho. Os resultados refletem a carga de trabalho exaustiva, a falta de funcionários, a falta de mobiliário adequado e a falta de conhecimento em relação à causa dos Riscos Ergonômicos. Conclui-se que os fatores de risco estão relacionados com o ambiente de trabalho, devido à falta de número ideal de profissionais e, de mobiliário adequado. Isso faz com que o profissional assumira posições inadequadas para realizar seu trabalho. Desta forma identifica-se a necessidade do desenvolvimento de uma política preventiva sobre o tema.

Palavras- Chaves: Enfermagem, Saúde do Trabalhador, Risco Ergonômico.